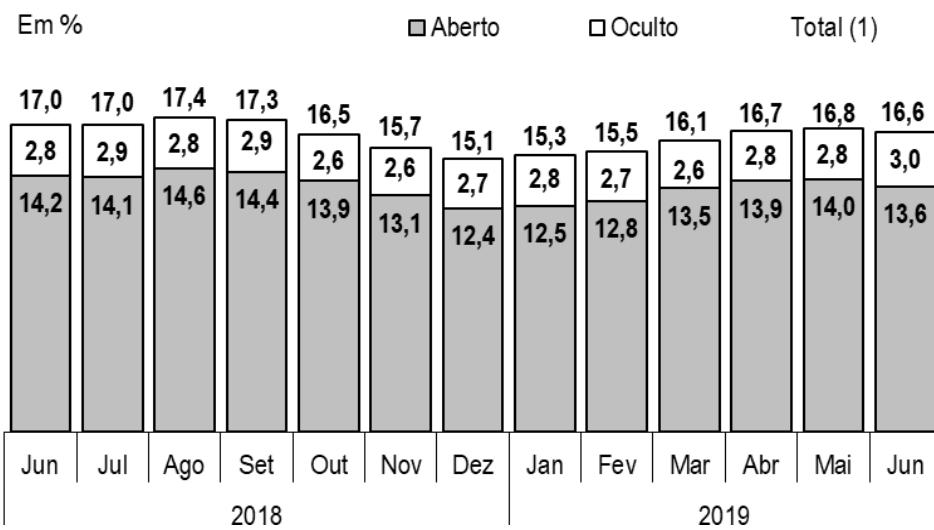


Taxa de desemprego variou negativamente

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP variou negativamente, ao passar de 16,8%, em maio de 2019, para 16,6%, em junho. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 14,0% para 13,6%, e a de desemprego oculto passou de 2,8% para 3,0% (Gráfico 1).
- O contingente de desempregados foi estimado em 1.890 mil pessoas, 31 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu da redução da População Economicamente Ativa – PEA (48 mil pessoas deixaram o mercado de trabalho da região, ou -0,4%) em intensidade superior à variação negativa da ocupação (fechamento de 17 mil postos de trabalho, ou -0,2%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 63,1% para 62,8%.

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana de São Paulo – 2018-2019



Fonte: Secretaria de Governo. Convênio Seade–Dieese e Ministério da Economia/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Tabela 1**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade****Região Metropolitana de São Paulo – Jun/18-Jun/19**

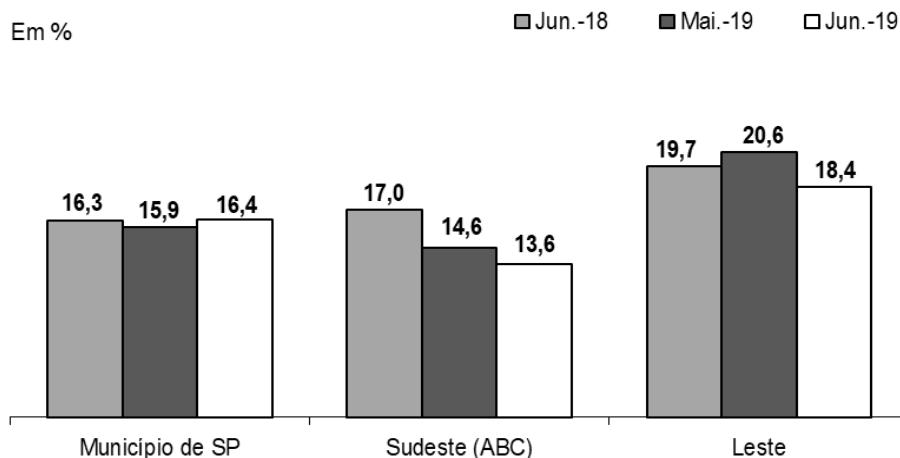
Condição de atividade	Variações							
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Jun.-18	Mai.-19	Jun.-19	Jun.-19/ Mai.-19	Jun.-19/ Jun.-18	Jun.-19/ Mai.-19	Jun.-19/ Jun.-18	
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	18.014	18.121	18.131	10	117	0,1	0,6	
População Economicamente Ativa	11.079	11.434	11.386	-48	307	-0,4	2,8	
Ocupados	9.196	9.513	9.496	-17	300	-0,2	3,3	
Desempregados	1.883	1.921	1.890	-31	7	-1,6	0,4	
Em desemprego aberto	1.573	1.601	1.548	-53	-25	-3,3	-1,6	
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	258	247	275	28	17	11,3	6,6	
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-	
Inativos com 10 anos e mais	6.935	6.687	6.745	58	-190	0,9	-2,7	

Fonte: Secretaria de Governo. Convênio Seade-Dieese e Ministério da Economia/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total aumentou no Município de São Paulo (de 15,9% para 16,4%) e diminuiu na sub-região Sudeste (Grande ABC) (de 14,6% para 13,6%) e na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (de 20,6% para 18,4%) (Gráfico 2).

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)
Junho/18-Junho/19

**Fonte:** Secretaria de Governo. Convênio Seade-Dieese e Ministério da Economia/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caiéiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano. **Nota:** A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

4. O **nível de ocupação** variou negativamente (-0,2%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.496 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de reduções nos **Serviços** (menos 48 mil postos de trabalho, ou -0,8%) e na **Indústria de Transformação** (-31 mil, ou -2,3%), uma vez que houve elevação no número de ocupados no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (63 mil postos de trabalho, ou 3,7%) e quase não variou na **Construção** (-1 mil, ou -0,2%).

Tabela 2**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade****Região Metropolitana de São Paulo – Jun/18-Jun/19**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun.-18	Mai.-19	Jun.-19	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun.-19/ Mai.-19	Jun.-19/ Jun.-18	Jun.-19/ Mai.-19	Jun.-19/ Jun.-18
Total (1)	9.196	9.513	9.496	-17	300	-0,2	3,3
Indústria de transformação (2)	1.435	1.370	1.339	-31	-96	-2,3	-6,7
Construção (3)	616	580	579	-1	-37	-0,2	-6,0
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4)	1.618	1.684	1.747	63	129	3,7	8,0
Serviços (5)	5.444	5.774	5.726	-48	282	-0,8	5,2

Fonte: Secretaria de Governo. Convênio Seade-Dieese e Ministério da Economia/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados diminuiu (-1,1%), resultado de reduções no setor privado (-1,2%) e no setor público (-1,7%). No setor privado, diminuiu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-1,1%) e sem carteira (-1,4%). Houve, ainda, variação positiva da ocupação entre os autônomos (0,3%), elevação entre os empregados domésticos (7,3%) e praticamente não variou o contingente daqueles classificados nas demais posições (-0,2%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Jun/18-Jun/19

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
	Jun.-18	Mai.-19	Jun.-19	Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
				Jun.-19/ Mai.-19	Jun.-19/ Jun.-18	Jun.-19/ Mai.-19	Jun.-19/ Jun.-18
TOTAL DE OCUPADOS	9.196	9.513	9.496	-17	300	-0,2	3,3
Total de assalariados (1)	6.281	6.421	6.353	-68	72	-1,1	1,1
Setor privado	5.610	5.774	5.707	-67	97	-1,2	1,7
Com carteira assinada	4.874	4.994	4.938	-56	64	-1,1	1,3
Sem carteira assinada	736	780	769	-11	33	-1,4	4,5
Setor público	662	647	636	-11	-26	-1,7	-3,9
Autônomos	1.618	1.855	1.861	6	243	0,3	15,0
Empregados domésticos	662	628	674	46	12	7,3	1,8
Demais posições (2)	635	609	608	-1	-27	-0,2	-4,3

Fonte: Secretaria de Governo. Convênio Seade–Dieese e Ministério da Economia/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre abril e maio de 2019, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-4,2%) e dos assalariados (-5,0%), passando a equivaler a R\$ 2.008 e R\$ 2.074, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos reais** reduziu para os ocupados (-2,5%) (Gráfico 4) e para os assalariados (-4,0%). Em ambos os casos, o resultado decorreu de redução no rendimento médio não compensado pela elevação da ocupação.

Tabela 4**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas,****e dos trabalhadores autônomos****Região Metropolitana de São Paulo – Mai/18-Mai/19**

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de maio de 2019)			(%)	
	Mai.-18	Abr.-19	Mai.-19	Mai.-19/ Abr.-19	Mai.-19/ Mai.-18
TOTAL DE OCUPADOS	2.190	2.097	2.008	-4,2	-8,3
Total de assalariados (2)	2.258	2.184	2.074	-5,0	-8,2
Setor privado (3)	2.107	2.041	1.953	-4,3	-7,3
Indústria de transformação (4)	2.320	2.386	2.301	-3,6	-0,8
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.737	1.685	1.646	-2,3	-5,2
Serviços (6)	2.151	2.016	1.936	-4,0	-10,0
Com carteira assinada	2.163	2.103	2.014	-4,2	-6,9
Sem carteira assinada	1.755	1.620	1.549	-4,4	-11,7
Trabalhadores autônomos	1.718	1.672	1.670	-0,2	-2,8

Fonte: Secretaria de Governo. Convênio Seade–Dieese e Ministério da Economia/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extractivas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclusive os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

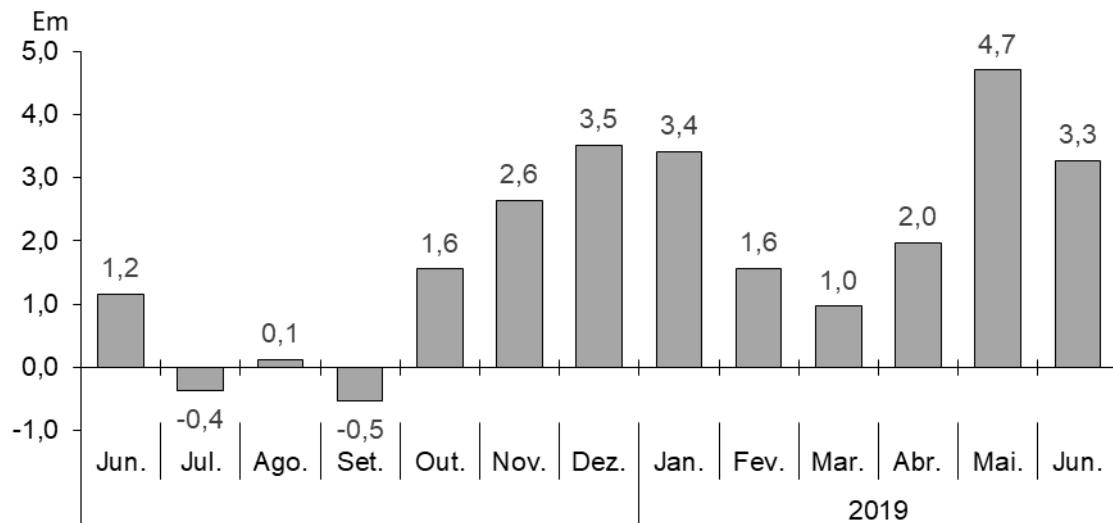
COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em junho de 2019, a **taxa de desemprego** total na RMSP (16,6%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,0%). A taxa de desemprego aberto diminuiu de 14,2% para 13,6%, e a de desemprego oculto passou de 2,8% para 3,0%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 2,3% para 2,4%.
8. O contingente de desempregados teve pequeno aumento de mil pessoas, resultado da elevação da força de trabalho (307 mil pessoas entraram no mercado de trabalho, ou 2,8%) em intensidade superior ao aumento no número de ocupados (300 mil pessoas, ou 3,3%). A **taxa de participação** aumentou de 61,5% para 62,8%, no período em análise.
9. Em relação a junho de 2018, o **nível de ocupação** aumentou (3,3%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se a elevações nos **Serviços** (mais 282 mil postos de trabalho, ou 5,2%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (129 mil ou 8,0%), enquanto

houve reduções na **Indústria de Transformação** (-96 mil, ou -6,7%) e na **Construção** (-37 mil, ou -6,0%).

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação

Região Metropolitana de São Paulo – 2018-2019

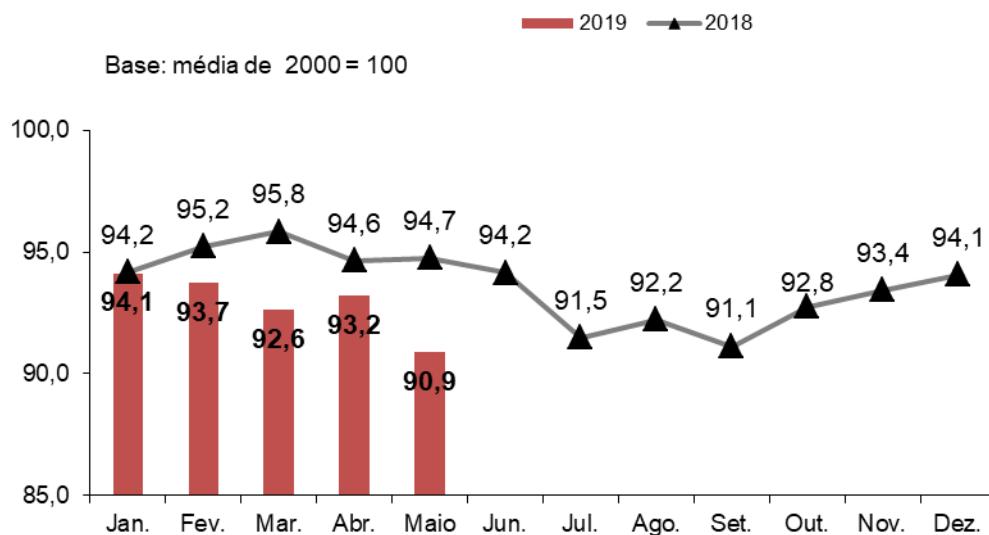


Fonte: Secretaria de Governo. Convênio Seade-Dieese e Ministério da Economia/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total aumentou (1,1%) nos últimos 12 meses, resultado do crescimento no setor privado (1,7%) e da redução no setor público (-3,9%). No setor privado, elevou-se o contingente de empregados com carteira assinada (1,3%) e sem carteira (4,5%). Aumentou o número de trabalhadores autônomos (15,0%) e o de empregados domésticos (1,8%), enquanto diminuiu o daqueles classificados nas demais posições (-4,3%) (Tabela 3).
11. Entre maio de 2018 e de 2019, decresceu o **rendimento médio real** dos ocupados (-8,3%) e o dos assalariados (-8,2%). A **massa de rendimentos** também diminuiu para ocupados (-4,1%) e assalariados (-5,0%). Em ambos os casos, foi reflexo de a redução do rendimento ter sido mais intensa que a elevação do nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2018-2019



Fonte: Secretaria de Governo. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
 Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
 05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br



DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3o andar República
 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br